A-683588 T. 2146

Savino De Benedictis

LEGENDA

MAESTRO FURIO FRANCESCHINI 1880-1976
4
6070

Edição "CEMB"

N. 3155

Com dedicatória do Autor a F.F.

unesp

unesp

All' Illustre
Maestro Furio Franceschini
Omaggio di
L. De Benedictis
24/7/31

Á grande alma lyrica de CARLOS DE CAMPOS, o insigne compositor, cuja fecunda inspiração vive entrelaçada com o profundo sentimento de amor pela Patria, admiração e homenagem do Autor.

MAESTRO FURIO FRANCESCHINI
1880-1976
5
6070

LEGENDA

SAVINO DE BENEDICTIS

Fôra alli que vivera e alli mesmo fanára, a flôr da tribu guerreira, o filho daquellas selvas. Sob o docel de lianas e ramas entrelaçadas, onde o sol não perpassa, no mais espesso da matta, elle p'ra sempre ficou.

Naquelle ninho entre as féras, uma alma se formára, bravia, rude, indomavel, dorida e apaixonada.

Vencendo o rude inimigo, vencendo a todo perigo, de tudo elle zombou, zombando mesmo da morte...

A sua morte é hoje vida — a vida daquellas selvas.

O corpo revive agora nos gigantes vegetaes; os cabellos são as frondes onde as aves fazem ninhos; os ramos são os seus braços, que unem, prendem, enlaçam, como corpos que se abraçam, a viver a mesma vida.

Nas furnas e nas quebradas, no intrincado cipoal, no labyrinto das mattas, inda hoje alli se ouve o éco dos seus clamores.

E' um cantar bravio o seu cantico de amor.

Os ribeirinhos e os rios, a murmurar e á bramir, ao jorrar das cataratas e o vento que brinca, fazendo rir a folhagem, são alaridos selvagens, que assombram, empolgam, embevecem. O estrugir é o seu grito, o murmurio a sua prece, poema de versos livres, a symphonia das selvas.

O seu carinho era grande...

Os irmãos, companheiros, amigos, seus paes, sua noiva — linda flôr á madrugada — tudo isso foi-lhe roubado e... elle... ficou sózinho... a sua raça vencida, a sua honra ultrajada; os que escaparam á morte ficaram escravisados... a liberdade é tão cara!... Só tem um preço: — a morte... e por isso elle ficou!

A sua vida é a Saudade; — é o seu canto — a Dôr.

Fôra alli que vivera e alli mesmo fanára, a flôr da tribu guerreira, o filho daquellas selvas.

Revive ainda a sua alma, na imprecação dessa magua, que é um riso de escarneo, a zombar da fatuidade dos que descreem do valor dessa raça de selvagens, essa raça sertaneja!...

A raça pura, indomavel... esse diamante sem jaça — a Raça dos Brasileiros — sempre triumphante do opprobrio desses que della descreem!

FRANCISCO ROCA DORDAL

unesp

LEGENDA.

Savino De Benedictis.

Allegro Moderato. M.M. ♩ = 108.

PIANO.

stacc. *pp* *p* *sf* *pp* *p* *sf* *pp* *cresc.* *ff* *f* Ped. ✻

dim. molto *pp* *p cresc.*

Propriedade reservada.

C. 3155 C.

Edição Campassi & Camin *S. Paulo.*

cresc.

ff

Ped. Ped. Ped. Ped. Ped. Ped. Ped.

stacc.

pp

p

sf

pp

p

sf

pp

cresc.

ff

Ped. Ped.

riten.

fff

dim.

Ped. Ped.

ff

Ped. Ped. Ped.

f

Ped. Ped.

unesp

MAESTRO FURIO FRANCESCHINI · 1880 · 1976 · 607

Largo. *armonioso*

calmamente *p*

Mosso.

f energico

a tempo *p*

Mosso.

f energico

più f e incalz.

rall. *dim.*

And^te poco Mosso.

p

Animato.

cresc.

m.d. *m.s.*

rit. *dim.*

Come Prima.

p

unesp

Mosso.

Mosso

Andante poco Mosso.

Ped. ✻ Ped. ✻

8 8 8

m.s. m.d. m.d. m.s.

pp sf pp

sf pp cresc. f

8 espress. dim. molto pp

Ped. cresc. - - poco - -

unesp

- a - poco - -

cresc.

f

Ped. ✻ Ped.

cresc.

ff

Ped.

cresc. sempre

Ped. Ped. Ped. Ped. Ped.

fff

8

Ped. Ped. Ped. Ped.